8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização: unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" PROEX

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER PARA A CORPOREIDADE NA ADOLESCÊNCIA.

Azor Cardoso Neto, UNESP Bauru, Faculdade de Ciências, Educação Física, netno_18@hotmail.com; Luciene Ferreira da Silva, UNESP Bauru, Faculdade de Ciências, Pedagogia, silvalucienef@gmail.com; Núcleo de Ensino. PROGRAD.

Eixo: 1- Direitos, responsabilidades e expressões para o exercício da cidadania

Resumo

Este projeto de pesquisa e extensão se encontra em desenvolvimento e a problemática diz respeito à educação, educação física e corporeidade na adolescência. À medida em que crianças e adolescentes se desenvolvem, sua sexualidade e corporeidade se tornam de extrema importância, visto que a sociedade atual, suas mídias e tecnologias, demonstram rotineiramente diferentes possibilidades e que essas crianças e adolescentes possuem acesso à essas “facilidades” mais precocemente. Trabalhar com essas temáticas dentro da escola proporciona enriquecimentos à cultura corporal dos alunos e desenvolve capacidades antes pouco trabalhadas, tanto no ambiente escolar quanto familiar. A corporeidade quando trabalhada corretamente, permite que os indivíduos, portadores de direitos e deveres, se compreendam como sujeitos dentro de uma sociedade. O lazer e a ludicidade pode contribuir de forma a facilitar o trabalho da temática tão pouco explorada e facilitar no desenvolvimento de cidadãos críticos e autônomos. Essa é uma saída para que a Educação Física aborde dentro dos ambientes escolares temáticas importantes para o desenvolvimento físico e psicológico dos alunos. A mesma é uma pesquisa de cunho qualitativo, com pesquisa bibliográfica sobre o corpo, o lazer, educação física, educação, adolescência e corporeidade e com observação participante, onde os adolescentes tem a possibilidade de se movimentar livremente de forma a contribuir com sua relação com seu próprio corpo. Em campo são desenvolvidas as atividades do núcleo de ensino em uma escola estadual situada no município de Bauru/SP. Os dados coletados foram analisados e até o momento verificou-se que os adolescentes possuem poucos conhecimentos a cerca de seu próprio corpo e dos direitos dos mesmos e a introdução de atividades lúdicas para trabalhar às temáticas foi bastante satisfatória.

Palavras Chave: *Educação Física, Adolescência, Corporeidade.*

Abstract:

This research and extension project is under development and the problems with regard to education, physical education and corporeality in adolescence. To the extent that children and adolescents develop, their sexuality and corporeality become extremely important, as modern society, its media and technologies, demonstrate routinely different possibilities and that these children and adolescents have access to these "facilities" earlier . Working with these issues within the school provides enrichment to body culture of students and develops skills before little worked both in school as family environment. The embodiment when worked properly, allows individuals, bearers of rights and duties, to understand how individuals within a society. The leisure and playfulness can help to facilitate the work of the theme so little explored and facilitate the development of critical and independent citizens. This is a way out that physical education address important issues within the school environment to the physical and psychological development of students. The same is a qualitative research, with literature on the body, recreation, physical education, education, adolescence and corporeality and participant observation, where teens have the ability to move freely in order to contribute to their relationship with his own body. Field are developed the activities of the educational core in a state school in the municipality of Bauru / SP. The collected data were analyzed and so far it has been found that teenagers have little knowledge about their own bodies and the rights of same and the introduction of recreational activities for thematic work was quite satisfactory.

Keywords: *Physical Education, Adolescence, Embodiment.*.

Introdução

Considerando que atualmente a dimensão estética vem sendo cada vez mais valorizada na sociedade globalizada e a preocupação com a aparência física, principalmente entre os jovens, devemos destacar a atuação do professor de Educação Física no tratamento da disciplina e das práticas corporais. Portanto a educação física ao lidar com o ser humano e com os corpos em construção e interação com o meio social, não deve deixar de ser entendida como uma prática educativa, ou como prática social, uma vez que se ocupa de educar através do movimento corporal constante. Assim sendo, os professores de educação física tem o poder e necessidade de questionar os valores corporais passados de forma explícita pela sociedade e, portanto, precisam selecionar as atividades utilizadas como forma de garantir, antes da força física e agilidade, a formação integral de seus alunos. O professor precisa estar preparado para debater os diferentes modelos corporais impostos e formar criticamente seus alunos para que sejam capazes de fazer o mesmo.

As aulas de educação física possuem características similares às outras disciplinas, porém, como o corpo é o centro de suas aulas possui uma compreensão diferenciada de seus atores. A utilização de espaços variados, desde a sala de aula até a sala de informática, pátio e quadra, é uma das grandes diferenças para as demais disciplinas, mas principalmente por permitir e na maioria das vezes precisar que o aluno esteja em movimento, se difere das aulas realizadas em sala de aula. Assim, se pode compreender como cultura corporal de movimento as diferentes modalidades de atividades físicas que se construíram ao longo do tempo que objetivaram uma melhor compreensão da educação física (BETTI, 1996).

A ideia do homem como construtor de si mesmo coloca o humanismo como um projeto pedagógico de intenso alcance social. A educação do corpo assume um papel significativo na história das ideias pedagógicas, sendo o ser humano elemento fundamental de toda a educação. Assim o homem inventou maneiras que lhe permitem expressar seus sentimentos e emoções transformando-as também em formas de conhecimento. Para ampliá-lo então, precisou revelar-se e, na busca desta revelação, surgiram várias alternativas de expressão, entre essas alternativas, a questão da corporeidade e a sexualidade na adolescência.

Para Mandu (2000) a construção da sexualidade é um processo que ocorre ao longo da vida, sobretudo de modo assistemático, nos contatos da criança com os pais, familiares e com outros, quando valores e comportamentos sexuais socialmente estabelecidos passam a ser definidos e a se redefinir. A sexualidade não se estrutura na adolescência, mas ao longo do desenvolvimento da criança, nas vivências, na interação com o meio, nos contatos físicos, nos vínculos afetivos com os pais e amigos, no brincar, nos jogos sexuais, nas descobertas, na criação, nos processos de estruturação das relações de dependência e independência e da identidade masculina/feminina.

A corporeidade vem se constituindo num dos mais interessantes temas de reflexão na área de educação, em especial da educação física. Na pesquisa sobre corporeidade e aprendizagem ressaltamos algumas reflexões sobre possíveis contribuições para a educação, dentre as quais se destaca: o conceito de aprendizagem; a linguagem corporal como um conhecimento pautado numa lógica sensível; a historicidade do corpo e as condutas éticas.

Para Oliveira (2010), há duas formas de analisar e compreender o lazer, o lazer-lúdico para compensação do desgaste físico e emocional gerado pelo trabalho exploratório e o lazer como algo necessário e significativo para as manifestações humanas. O projeto esta em desenvolvimento e visa contribuir com a formação de alunos de uma escola estadual do município de Bauru/SP e dos graduandos em Educação Física e Pedagogia a fim de que os mesmos possam ampliar o repertório motor e cultural de seus alunos. O projeto está sendo desenvolvido com crianças de 10 a 13 anos de idade, e no momento encontra-se em desenvolvimento com aproximadamente 130 crianças. Nesta fase, após estudos realizados sobre a corporeidade na adolescência, foi possível constatar que a vivencia entre os adolescentes se dá de diferentes modos e que, existem ainda, problemas com a sexualidade já nesta fase da vida do indivíduo, no que se diz respeito à junção de duplas entre meninos, entre meninas, e também entre sexo oposto, o que dificulta o ensino e aprendizagem de ambos.

Objetivos

Neste projeto de extensão, objetivamos estudar e compreender a corporeidade durante a realização das atividades na escola, além de problematizar a sexualidade na adolescência, procurando intervir, de forma a contribuir para uma melhor abordagem dos futuros e atuais professores, tendo em vista que são poucas as disciplinas que compreendem o corpo enquanto instância.

Material e Métodos

O projeto esta sendo realizado em uma escola estadual com crianças de 10 a 13 anos. A proposta foi realizada em uma abordagem qualitativa, juntamente com pesquisa de campo, com observações e participando ativamente das propostas de descoberta de sua própria corporeidade. Nas vivencias sentimos a necessidade da abordagem de gênero logo no começo, a fim de sanar futuros problemas com brincadeiras de mau gosto. Proposto então brincadeiras que aproximassem esses alunos sem desprezar as diferenças, sejam elas de gênero, raça, crenças, já que nestas turmas observa-se uma predominância de 65% de alunos do sexo masculino, e 35% do sexo feminino, tudo já problematizado na elaboração dos planos de aulas.
As atividades são desenvolvidas em quadra e pátio que são os melhores espaços para se trabalhar. Utilizamos materiais de fácil acesso e simples, pela praticidade e por ser de fácil aquisição. Durante cada atividade proposta é realizadas anotações no diário de campo, sempre com o olhar critico, e também saudável das atividades.
Entre as atividades propostas destacamos:

1 – Pega – Pega – Observamos que nesta proposta como já deve ser uma brincadeira que esta no cotidiano não houve problemas com o toque no corpo do amigo.

2 – Dança das cadeiras - Nesta atividade foi proposto um novo jogo que consistia em após retirar uma cadeira o aluno não sai da brincadeira e sim continua afim de agora dois alunos devem ficar juntos em uma única cadeira, tira-se uma a cada rodada até existir apenas duas cadeiras onde todos devem permanecer sobre as cadeiras e juntos num mesmo espaço.
Observamos que, nesta proposta os alunos já de começo começaram a ficar com vergonha já que deveriam de certa forma tocar o corpo do amigo para ficarem juntos numa mesma cadeira, alem disso algumas brincadeirinhas em relação à sexualidade surgiram, como expressões de “esta namorando”, “olha os dois juntinhos”, entre outras. Neste momento foi feito uma intervenção a fim de mostrar que o que estava em jogo não eram as brincadeirinhas e sim a união da equipe em permanecer em cima das cadeiras.

3 – Dança com bexiga - Nesta atividade os alunos deveriam ao som de musicas, dançarem com bexigas entre suas testas, sem deixar a mesma cair, numa outra fase foi proposto que agora a bexiga fosse colocada entre seus peitos, depois entre suas pernas.
Observamos novamente que a cada rodada quando se trocavam o lugar em que a bexiga deveria ficar, começavam, a ficar incomodadas. Novamente realizamos uma intervenção para que se sentissem melhor em relação à brincadeira.
As aulas atingiram seus objetivos, os adolescentes estão ficando cada vez mais confiantes, mais participativos, e demonstrando mais respeito ao próximo. Conclui-se ainda que estas aulas estejam sendo benéficas, não só aos alunos, mas também ao professor de educação física, que agora tem mais liberdade nas aulas em relação a propostas de atividades.

Resultados e Discussão

A introdução de atividades de lazer que trabalham a corporeidade de adolescentes no ambiente escolar demonstrou-se satisfatória e importante visto que o desenvolvimento dos adolescentes adquiridos através das atividades realizadas foi bastante promissor. Os alunos se envolveram, participaram em todo o processo do Núcleo de Ensino e demonstraram menos timidez com seu próprio corpo e com o do outro. São inúmeros os resultados que esse projeto proporciona tanto ao bolsista, às crianças que participam e aos professores da escola, já que os mesmos tiveram a oportunidade de olhar a educação física como disciplina capaz de trabalhar diferentes temáticas. O projeto propicia a prática docente e articula a teoria com a prática, permite aos alunos autonomia e criatividade durante a prática das atividades e ao bolsista na elaboração de planejamentos. No entanto se faz necessário salientar que as pesquisas relacionadas à corporeidade e a educação sexual no ambiente escolar são poucas e não abordam a temática verificando essas necessidades.

Conclusões

Concluiu-se que: as vivências realizadas concomitantemente com as observações e estudos sobre corporeidade, lazer e educação sexual, a vivência de atividades lúdicas para compreensão do corpo na sociedade foram extremamente benéficas até o momento para os alunos da escola e para os graduandos em pedagogia e educação física, visto que conseguimos conciliar diferente temáticas com abordagens educativas dentro da rotina escolar, que no Ensino Fundamental II é bastante densa. A oportunidade de pesquisar, planejar e aplicar as atividades está sendo para os graduandos um momento de ensino e aprendizagem. Através da observação do envolvimento dos alunos nas aulas,

que começaram mais tímidas, pode-se concluir que os mesmos conseguem se ver como sujeitos dentro da sociedade e considerando que o objetivo do projeto trabalhar a corporeidade e a educação sexual através de atividades de lazer, notou-se que os adolescentes possuíam uma grande carência nesse aspecto e que a educação sexual era a menos desenvolvida. Os adolescentes têm pouca oportunidade de se expressar, de demonstrar necessidade e de conversar sobre determinados assuntos com seus pais, familiares e professores e não são estimulados para isso e possuir um momento para se conhecer, se desenvolver e se expressar sem palavras de repúdio é importante para o desenvolvimento pleno dos mesmos.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a PROEX/UNESP, por esta oportunidade única, de aprendizado. faculdade de ciências de Bauru.
A escola que me deu a oportunidade de realizar a pesquisa e extensão, a diretora, vice-diretora, e coordenadora, alem dos alunos, sem vocês a pesquisa não existiria.
Agradeço a minha orientadora Profa. Dra. Luciene Ferreira da Silva, por me incentivar, orientar, se dedicar, do seu profissionalismo e acima de tudo por me mostrar o caminho para meu crescimento acadêmico e pessoal.
Aos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Lazer e Educação - GEPLE, muito obrigada por proporcionar tantas vivências, experiência e oportunidade.
Por fim a toda minha família por me apoiar incondicionalmente nesta nova fase da minha vida no curso de Educação física, por me ouvirem e me auxiliarem em todos os momentos. Vinha avó companheira, que me dá forças para sempre me dedicar e seguir em frente com novos projetos.

BETTI, M. **Por uma teoria da prática**. Motus Corporis, v.3, n.2, p. 73-127, 1996.

CALLOIS, R. Os jogos e os homens. Lisboa: Portugal, 1990.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. *São Paulo: Moderna, 1996.*

MANDU, E.; NEI, T. C.; AUREA, C. P. **Conhecimentos, valores e vivência de adolescentes acerca das doenças de transmissão sexual e AIDS. Rev. Bras. Crescimento Desenvolv. Hum**., v. 10, n. 11, p. 74-90, 2000.

MARCELLINO, N. C.. **Lazer e educação.** Campinas: Papirus, 2007. (Coleção corpo e motricidade)

OLIVEIRA, R. M.; Dimensão Lúdica e marxismo: aproximações iniciais. In. LARA, L. M. org. **Abordagens Socioculturais em Educação Física**. Maringá, Eduem, 2010.